

MERCADO DOMÉSTICO AINDA NÃO REFLETIU TODA PERDA DO REFERENCIAL INTERNACIONAL

O mês de julho em Nova York foi marcado por amplos movimentos sobre o vencimento Outubro/18 que, após iniciar o período já no topo local de US\$/cents 11,56, voltou a se direcionar para o patamar de US\$/cents 10,88 que foi alcançado ao fim de julho conferido ao período uma volatilidade interna de oscilação na faixa de -5,88% entre as máximas e as mínimas. O movimento atual de queda indica que a faixa de US\$/cents 11,00 tende a ser uma resistência sólida de curto prazo durante agosto. Ainda no relatório anterior, neste mesmo espaço, a SAFRAS & Mercado já indicava uma queda dos patamares anteriores em direção a faixa de US\$/cents 11,00, o que acabou se confirmando.

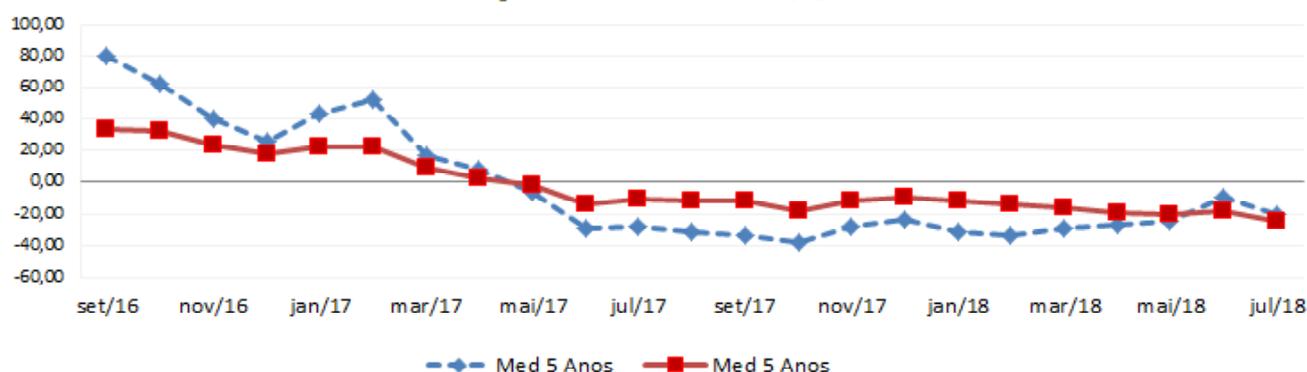
De modo geral os contratos futuros de Outubro/18 se mostraram solidamente alinhados junto a uma Linha de Tendência de Baixa [LTB] iniciada logo no dia 2 de julho quando o ativo acabou despencando 5,63%, saindo da faixa de US\$/cents 12,25 para o patamar de US\$/cents 11,56. Porém, ele não ficou aí por muito tempo, recuando novamente até a faixa de US\$/cents 11,39, acumulando novas perdas de 7,02%. A breve recuperação que se seguiu foi claramente efêmera e

precedeu um novo solavanco de baixa em direção a faixa de US\$/cents 10,93, já com perdas acumuladas de 10,78%, patamar a partir do qual ele desenvolveu um canal lateral durante a última semana de julho, limitado pela máxima de US\$/cents 11,25.

Os fatores cambio, petróleo e clima que em junho se mostraram determinantes para a volatilidade de outubro/18 pouco se mostraram relevantes durante o mês de julho. O que predominou mesmo foi a pressão negativa que os fundamentos da Ásia [vide China e principalmente a Índia] exerceram sobre o nível de oferta de açúcar no mercado internacional. Ainda assim, anular o câmbio completamente é algo que não devemos fazer, visto que a valorização do dólar no mercado internacional, frente as demais divisas, acabou reforçando a pressão de baixa sobre os preços das commodities como um todo, incluindo os contratos futuros de açúcar. Ainda assim, a pressão de baixa do câmbio foi apenas um "sopro" em direção a baixa que a "avalanche" de açúcar por parte da Ásia ocasionou aos preços.

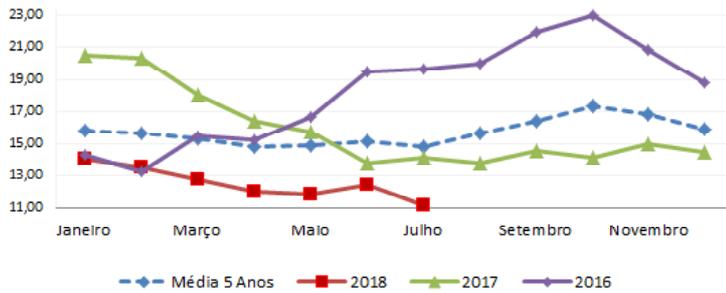
Em julho, o preço médio de negociação do contrato Outubro/18 na bolsa de Nova York foi de US\$/cents 11,20, com máximas

**Volatilidade das Cotações Mensais
do Açúcar Bruto NY em (%)**



Cotações Mensais - Açúcar Bruto NY

em US\$/cents por libra-peso



de US\$/cents 11,56 no início do mês e mínimas de US\$/cents 10,88 também ao fim do período.

Em comparação com o mesmo mês do ano anterior houve uma queda de 20,64% frente a média de US\$/cents 14,12. Alinhado com a baixa no comparativo anual dos preços em julho, na margem houve uma desvalorização na faixa de 9,52%, quando comparamos com a média de negociação de US\$/cents 12,38 em junho. Ampliando a ótica de análise, vemos que o preço médio de julho deste ano se mostrou 24,37% abaixo da média de preço para este período durante os últimos cinco anos, que atualmente oscila ao redor de US\$/cents 14,81.

No mês anterior os preços correntes haviam se mostrado 18,34% mais baixos que a média dos últimos cinco anos para o período que, até então, oscilavam em US\$/cents 15,16. Com

isso, a média de preço dos últimos cinco anos entre junho e julho apresentou uma desvalorização de 2,30%. Porém, a queda dos preços de Outubro/18 em 9,52% na margem foi bem maior que o recuo de 2,30% na média de 5 anos, o que mostra que os preços correntes é que se afastaram de sua média histórica bem mais que o recuo desta mesma.

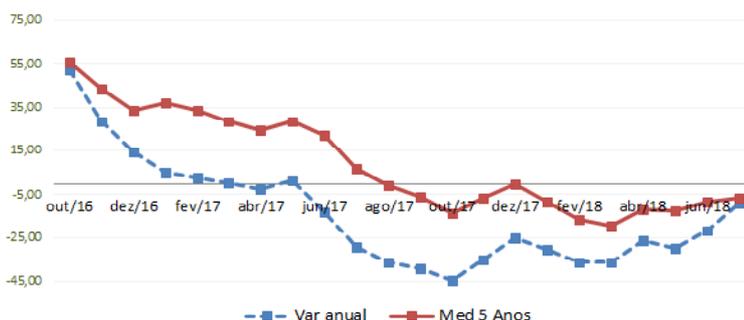
Para o mês de julho a expectativa da SAFRAS & Mercado era de preços ao redor de US\$/cents 11,75, que se posicionou 4,91% acima da média de preços efetiva do período. Já para o mês de agosto a expectativa da SAFRAS & Mercado é de preços ao redor de US\$/cents 10,90, que deve significar uma queda anual de 20,83%, um recuo na margem de 2,72% junto a um posicionamento 30,31% abaixo da média de preços dos últimos cinco anos para o mesmo período.

A característica predominante para o mês de julho para o mercado físico de açúcar cristal com até 150 lcsmsa foi de da redução da intensidade das perdas tanto no ano e na margem quanto frente a média dos últimos cinco anos para o mesmo período. Esta redução da intensidade das perdas ocorre não porque os preços tem apresentado melhores no início deste segundo semestre do ano, mas porque as cotações atuais se mostram mais em linha com os preços já depreciados praticados durante o segundo semestre do ano anterior, tratando-se, por isso, de apenas um carregamento estatístico menor dos preços atuais frente aos observado no mesmo momento do ano passado, período o qual as características atuais do mercado já começavam a ser precificadas nas negociações da commodity no mercado interno.

A queda de 9% observada nos preços médios de julho em termos anuais contrasta com perdas médias observadas no decorrer deste ano que até então

Volatilidade dos Preços do Açúcar Cristal (%)

Com até 150 lcsmsa | Base Ribeirão Preto-SP | em R\$/50 kg



CMA Series 4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

oscilavam entre 36% a 21%, dependendo do período. Outro destaque foi a redução da desvantagem em comparação com a média histórica dos últimos cinco anos para o mesmo período que caiu de -8% para -6% entre junho e julho, saindo de um padrão de afastamento negativo da média histórica que chegou a -19% em março, mas que havia se estabilizado entre -11% a -12% nos últimos meses antes da primeira queda a -8%.

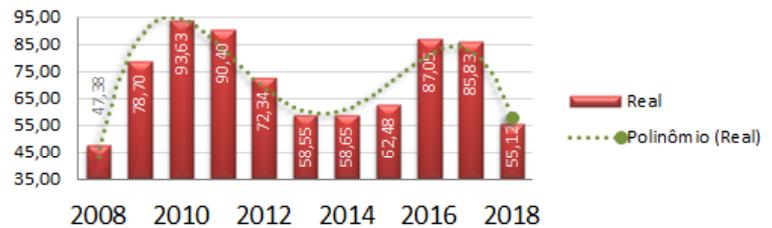
A nova desvalorização dos preços internos do açúcar ocorre diante da pressão negativa que as cotações de Nova York exercem no mercado interno brasileiro, pressionando também as indicações de venda de VHP frente a elevados descontos no porto de Santos. A título de comparação a safra atual foi iniciada com prêmios de 25 pontos sobre o contrato de Nova York enquanto que atualmente oscilam com deságio de 15 pontos sobre o contrato driver. Além disso, muitas indústrias compradoras de açúcar no mercado interno brasileiro, optam por escalonar sua demanda nos menores volume possíveis, buscando encontrar preços mais baixos a frente.

Em julho, o preço médio de negociação da saca de 50 kg de açúcar com até 150 Icumsa com base em Ribeirão Preto foi de R\$ 55,71. Em comparação com o mesmo mês do ano anterior houve uma queda de 9,10% frente a média de R\$ 61,29 a saca. Em linha com a baixa no comparativo anual dos preços em julho, na margem houve uma desvalorização na faixa de 2,81%, quando comparamos com a média de negociação de R\$ 57,32 em junho. Ampliando a ótica de análise, vemos que o preço médio de julho deste ano se mostrou 6,56% abaixo da média de preço para este período durante os últimos cinco anos, que atualmente oscila ao redor de R\$ 59,62.

No mês anterior os preços correntes haviam se mostrado 8,38% mais baixos que a média dos últimos

Evolução Anual do Açúcar Cristal

Com até 150 Icumsa | Base Ribeirão Preto-SP | em R\$/50 kg | Deflacionado



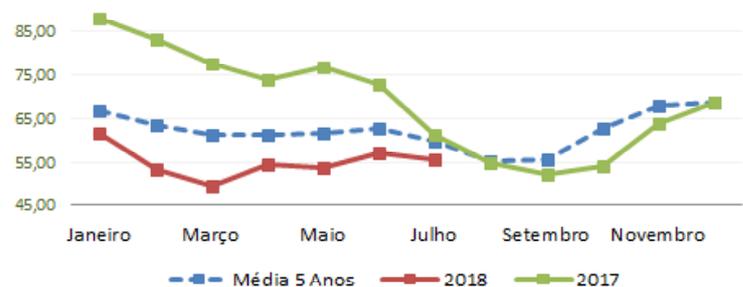
cinco anos para o período que, até então, oscilavam em R\$ 62,556. Com isso, a média de preço dos últimos cinco anos entre junho e julho apresentou uma desvalorização de 4,70%.

Para o mês de julho a expectativa da SAFRAS & Mercado era de preços ao redor de R\$ 59,00, que se posicionou 5,91% acima da média de preços efetiva do período. Já para o mês de agosto a expectativa da SAFRAS & Mercado é de preços ao redor de R\$ 54,00, que deve significar uma queda anual de 1,31%, uma baixa na margem de 5,79% junto a um posicionamento 2,25% acima da média de preços dos últimos cinco anos para o mesmo período.

Olhando formação dos line-ups, a primeira semana de agosto foi marcada por um recuo no volume de açúcar agendado para exportação no comparativo semanal, mensal e anual, que se mostrou em linha com o forte recuo também

Evolução Mensal do Açúcar Cristal

Com até 150 Icumsa | Base Ribeirão Preto-SP | em R\$/50 kg



CMA Series 4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

na fila de navios, reforçando ainda mais o padrão da safra atual 2018/19 que indica recuos no comparativo anual quase sempre acima de 50%, tanto para o volume de embarque quanto para a fila de navios. Os dados compilados até o dia primeiro de agosto mostram uma clara reversão do volume da semana anterior que foi marcada por agendamentos acima de 1 milhão de toneladas.

A baixa demanda internacional pelo VHP brasileiro tem sido o ponto forte do fraco desempenho dos volumes de agendamento desta safra. Recentemente os prêmios pagos a este produto em Santos saíram de -15 para -20 pontos sobre o contrato driver de Nova York, em uma clara indicação de que os carregamentos que estão sendo atualmente executados ocorrem em função de contratação prévia, sujeitas a multas caso não sejam executadas.

Pelo lado do Brasil, mesmo que as usinas optem pelo etanol, com o nível de mix de produção há seis semanas consecutivas acima de 61%, ainda assim a oferta residual acaba sendo maior que a demanda de curto prazo por parte dos compradores internacionais. Esta demanda se encontra baixa por conta dos embarques da Índia que tem tomado grande mercado do Brasil, suprimindo uma considerável parte dos compradores da Ásia e do Oriente Médio.

Neste contexto, até primeira semana de agosto, do total de 25 navios ancorados, 19 estão em Santos, contra 24 da semana anterior [+20,83%]. O porto de Paranaguá apresenta 6 navios agendados para embarques, contra 8 da semana anterior [+25,00%]. Recife, Suape e Vitória não possuem navios agendados para desembarque pela vigésima sexta semana consecutiva. Maceió também não apresenta embarcações pela oitava semana consecutiva. Neste sentido, o porto de Santos concentra 76,00% dos navios atracados ou em espera para o embarque de açúcar dos portos brasileiros contra 75,00% da semana anterior.

Em comparação com o mesmo momento da semana anterior, no total dos portos, podemos observar uma queda de 21,88% frente a quantidade de 32 navios observados na fila para embarque até então. Analisando em termos mensais, existe, na primeira semana de agosto, uma baixa de 3,85% no número de navios, contra 26 observados no mesmo período do mês anterior. Além disso, no ano ainda temos uma baixa na faixa de 48,98% frente ao montante de 49 embarcações aguardando para exportar açúcar ao longo do da costa brasileira no mesmo momento do ano passado.

Ao total estão previstos para embarque 925 mil toneladas de açúcar. Deste montante 97,30% são de VHP contra 98,00% da semana anterior. VHP em big bags não apresenta um volume agendado pela trigésima semana consecutiva. Refinado com 45 Icumsa não apresenta volume agendado de embarque pela sétima semana consecutiva. Já Cristal com 150 Icumsa apresenta um volume agendado para embarque de 25 mil toneladas representando 2,70% do fluxo de embarque no país contra 2,00% da semana anterior.

O volume geral de embarque agendado atualmente se mostra 26,17% abaixo do que estava agendado na semana anterior quando, naquele momento, 1,25 milhão de toneladas estavam programadas. Em comparação com o mês anterior a baixa é de 8,56% quando comparamos com o volume agendado até então de 1,01 milhão de toneladas. No ano o volume programado até a primeira semana de agosto está 52,42% abaixo do que estava agendado até o mesmo momento do ano passado, quando os embarques programados chegavam a 1,94 milhão de toneladas. Santos representa agora 80,62% dos embarques brasileiros em termos de volume [com 745 mil toneladas], contra 82,90% da semana anterior. Paranaguá possui fluxo agendado para exportação de 179 mil toneladas representa 19,38% dos embarques, contra 17,10% da semana anterior.

CURSOS SAFRAS

Curso Comercialização
Milho e Soja

24 e 25/10/2018 - em São Paulo/SP

Inscriva-se em www.safra.com.br
e-mail: eventos@safra.com.br
fone: 51 32909200 | por fax: 51 32249170

INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte I**SAFRA 2017/18****ATR-Cana Esteira e Cana Campo**

Cana-de-açúcar: Quantidade produzida (Toneladas), Área plantada (Hectares) e Produtividade (Tonelada/Hectare) | Safra 2017/18

Fonte: Conab relatório de Dezembro/2017 - 3ª Lev.

VAR (%)

	Quantidade (Toneladas)	Área (Hectares)	Produtividade (Toneladas/Hectare)	VAR (%)	Produtividade (Toneladas/Hectare)	VAR (%)
Brasil	635.595.700	8.738.600	72,73	-3,28	-3,43	
Norte	3.418.760	50.100	68,24	4,67	-4,21	
Nordeste	43.428.400	840.900	51,65	4,80	-2,95	
Centro-Oeste	135.908.800	1.809.500	75,11	1,23	-0,11	
Sudeste	414.856.300	5.439.700	76,26	-4,84	-4,57	
Sul	37.983.600	598.400	63,48	-10,12	-3,30	
Centro-Sul	588.748.600	7.847.600	75,02	-3,87	-3,76	
Rondônia	93.700	2.200	42,59	-31,41	-35,29	
Acre	-	-	-	-	-	
Amazonas	222.100	3.600	61,69	-14,97	0,00	
Roraima	-	-	-	-	-	
Pará	915.300	13.500	67,80	27,51	21,62	
Amapá	-	-	-	-	-	
Tocantins	2.187.600	30.800	71,03	4,84	-3,75	
Maranhão	2.189.000	38.000	57,61	18,82	-3,55	
Piauí	850.000	15.500	54,84	11,77	1,97	
Ceará	-	-	-	-	-	
Rio Grande do Norte	2.674.800	55.800	47,94	35,44	15,29	
Paraíba	6.183.500	118.600	52,14	27,33	7,52	
Pernambuco	11.023.000	222.500	49,54	-6,79	-8,70	
Alagoas	15.270.400	307.400	49,68	-4,74	-4,59	
Sergipe	1.709.000	41.200	41,46	0,15	-10,24	
Bahia	3.528.600	41.900	84,21	49,07	4,75	
Minas Gerais	64.634.600	818.100	79,01	1,51	-4,10	
Espírito Santo	2.349.600	50.500	46,53	73,16	6,32	
Rio de Janeiro	872.100	17.500	49,83	-13,24	-33,96	
São Paulo	346.999.900	4.553.600	76,20	-6,20	-4,60	
Paraná	37.938.800	597.300	63,52	-10,13	-3,30	
Santa Catarina	-	-	-	-	-	
Rio Grande do Sul	44.800	1.100	40,73	-1,54	0,00	
Mato Grosso do Sul	49.794.300	665.400	74,83	-0,99	7,50	
Mato Grosso	16.078.200	224.800	71,52	-1,61	-2,22	
Goiás	70.036.300	919.300	76,18	3,56	-4,50	
Distrito Federal	-	-	-	-	-	

Média Mensal Açúcar Bruto em NY | Base Primeiro Contrato

Mês	Var(%)	2018	2017	2016	2015
Janeiro	-31,76	14,01	20,54	20,54	14,29
Fevereiro	-33,71	13,49	20,35	20,35	13,29
Março	-29,12	12,80	18,06	18,06	15,46
Abril	-26,89	11,99	16,40	16,40	15,22
Mai	-24,80	11,83	15,73	15,73	16,68
Junho	-9,93	12,38	13,75	13,75	19,44
Julho			14,12	14,12	19,69
Agosto			13,77	13,77	20,01
Setembro			14,53	14,53	21,94
Outubro			14,16	14,16	22,99
Novembro			14,96	14,96	20,87
Dezembro			14,43	14,43	18,83
Média Anual	-27,02	12,82	15,90	15,90	18,23

São Paulo | 2017/18

Mês	ATR Mensal	ATR Acum.	C.Campo	C.Esteira
Dezembro	0,6111	0,5769	62,99	70,36
Janeiro	0,6176	0,5815	63,49	70,93
Fevereiro	0,6140	0,5844	63,81	71,28
Março	0,6161	0,5901	64,43	71,97
Abril	0,5671	0,5671	61,92	69,17
Mai	0,5646	0,5664	61,85	69,08

Paraná | 2017-18

Mês	ATR Mensal	ATR Acum.	C.Campo	C.Esteira
Novembro	0,6200	0,6122	65,94	73,66
Dezembro	0,6256	0,6135	66,62	74,41
Janeiro	0,6223	0,6142	66,97	74,80
Fevereiro	0,6266	0,6152	67,13	74,99
Março	0,5483	0,5483	59,87	66,87
Abril	0,6339	0,6339	60,52	67,59
Mai	0,5751	0,5902	61,49	68,68

Alagoas e Sergipe | 2017/18 - Valores mensais

	Bruto	Líquido	Valor Líquido Cana Padrão
Outubro	0,6229	0,6529	69,4352
Novembro	0,6263	0,6119	69,8117
Dezembro	0,6354	0,6208	70,8271
Janeiro	0,6032	0,5942	67,7923
Fevereiro	0,6407	0,6311	72,0022
Março	0,6310	0,6215	70,9069
Abril	0,6781	0,6679	76,2007
Mai	0,6721	0,6620	75,5276
Junho	0,6847	0,6744	76,9423

Pernambuco | 2017/18 - Valores mensais

	Líquido	Final	Valor Líquido Cana Padrão
Novembro	0,6419	0,6271	76,3901
Dezembro	0,6737	0,6582	80,1745
Janeiro	0,6895	0,6792	82,0548
Fevereiro	0,6921	0,6817	82,3643
Março	0,6940	0,6836	82,5904
Abril	0,6796	0,6694	80,8767
Mai	0,6730	0,6629	80,0912
Junho	0,7333	0,7223	87,2673

Açúcar Cristal Ribeirão Preto | Saca de 50 kg com até 150 l/cunsa

Mês	Var(%)	2018	2017	2016	2015
Janeiro	-30,10	R\$ 61,67	88,23	88,23	83,79
Fevereiro	-36,05	R\$ 53,35	83,43	83,43	81,16
Março	-36,21	R\$ 49,51	77,62	77,62	77,40
Abril	-26,44	R\$ 54,35	73,88	73,88	75,72
Mai	-29,77	R\$ 53,95	76,82	76,82	75,43
Junho	-21,49	R\$ 57,32	73,00	73,00	83,67
Julho			61,29	61,29	86,61
Agosto			54,71	54,71	85,91
Setembro			52,15	52,15	85,91
Outubro			54,27	54,27	98,00
Novembro			63,00	63,75	97,80
Dezembro			68,74	68,74	91,82
Média Anual	-30,20	R\$ 55,02	0,69	0,86	0,85

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte II

Evolução das vendas de etanol no Brasil

em metros cúbicos

Total Etanol	Var (%)	2017	2016	2015
Janeiro	21,18	2.292.575	1.891.843	2.109.267
Fevereiro	14,41	2.088.632	1.825.563	2.075.371
Março	13,28	2.351.787	2.076.023	2.140.015
Abril	11,51	2.197.849	1.971.040	2.124.614
Maio	3,74	2.140.873	2.063.717	2.245.656
Junho	0,00	0	2.063.381	2.171.673
Julho	0,00	0	2.057.850	2.243.943
Agosto	0,00	0	2.218.806	2.310.821
Setembro	0,00	0	2.257.052	2.312.489
Outubro	0,00	0	2.332.532	2.176.531
Novembro	0,00	0	2.265.270	2.006.404
Dezembro	0,00	0	2.539.072	2.284.211
Total	12,65	11.071.716	25.562.148	26.200.996

Etanol Hidratado

Janeiro	55,32	1.377.296	886.758	1.212.363
Fevereiro	43,21	1.242.879	867.882	1.140.129
Março	35,34	1.372.784	1.009.816	1.132.195
Abril	30,57	1.286.725	985.483	1.160.337
Maio	26,04	1.313.182	1.041.871	1.319.907
Junho	0,00	0	1.047.823	1.261.523
Julho	0,00	0	1.056.344	1.314.602
Agosto	0,00	0	1.220.999	1.351.409
Setembro	0,00	0	1.311.907	1.344.811
Outubro	0,00	0	1.377.058	1.198.897
Novembro	0,00	0	1.338.012	1.005.537
Dezembro	0,00	0	1.497.821	1.144.133
Total	37,59	6.592.867	13.641.774	14.585.844

Etanol Anidro

Janeiro	-8,94	915.279	1.005.085	896.904
Fevereiro	-11,69	845.754	957.681	935.242
Março	-8,18	979.003	1.066.207	1.007.820
Abril	-7,55	911.123	985.557	964.277
Maio	-19,00	827.691	1.021.846	925.749
Junho	0,00	0	1.015.558	910.151
Julho	0,00	0	1.001.505	929.342
Agosto	0,00	0	937.807	953.411
Setembro	0,00	0	945.144	967.678
Outubro	0,00	0	955.474	977.635
Novembro	0,00	0	927.259	1.000.867
Dezembro	0,00	0	1.041.251	1.140.077
Total Anidro	-11,07	4.478.849	11.920.374	11.615.152

Gasolina C

Janeiro	-8,94	3.389.922	3.722.537	3.321.868
Fevereiro	-11,69	3.132.420	3.546.966	3.463.858
Março	-8,18	3.625.937	3.948.916	3.732.665
Abril	-7,55	3.374.531	3.650.212	3.571.396
Maio	-19,00	3.065.520	3.784.613	3.428.701
Junho	0,00	0	3.761.325	3.370.928
Julho	0,00	0	3.709.278	3.442.006
Agosto	0,00	0	3.695.580	3.553.376
Setembro	0,00	0	3.500.535	3.583.992
Outubro	0,00	0	3.538.793	3.620.869
Novembro	0,00	0	3.434.291	3.706.914
Dezembro	0,00	0	3.856.485	4.222.509
Total Gasolir	-11,07	16.588.331	44.149.532	43.019.082

Média Histórica* 35,14

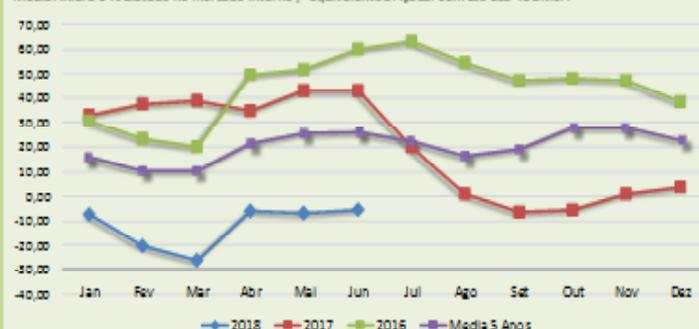
Média 2010	49,08
Média 2011	34,68
Média 2012	11,91
Média 2013	11,11
Média 2014	15,79
Média 2015	43,10
Média 2016	20,24
Média 2017	-12,11
Safra 2011/12	41,98
Safra 2012/13	25,96
Safra 2013/14	11,67
Safra 2014/15	12,17
Safra 2015/16	19,07
Safra 2016/17	47,37
Safra 2017/18	-6,26

Série Histórica Ampla | Comparativo de Preços entre Açúcar no Mercado Físico de Etanol em R\$/50kg equivalente a açúcar com até 150 ICUMSA



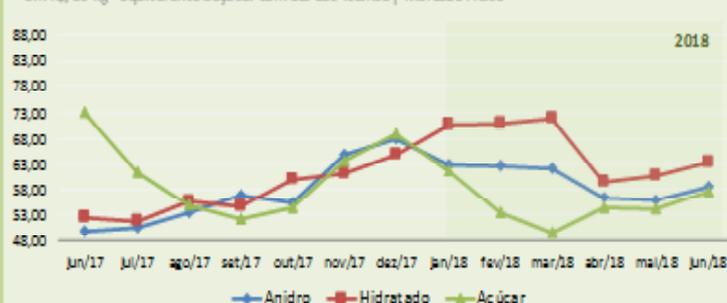
Ganhos Açúcar Sobre o Etanol (%)

Média Anidro e Hidratado no mercado Interno | Equivalente a Açúcar com até 150 ICUMSA



Anidro | Hidratado | Açúcar

em R\$/50 kg - equivalente a açúcar com até 150 ICUMSA | Mercado Físico



Rentabilidade do Açúcar sobre o etanol em R\$/50Kg

Média Histórica*	35,14	Mês	Etanol	Açúcar	Dif (%)
Média 2011	49,08	nov/16	66,55	96,00	47,25
Média 2012	34,68	dez/16	66,57	91,61	56,55
Média 2013	11,91	jan/17	66,58	86,15	52,90
Média 2014	11,11	fev/17	60,70	65,45	57,45
Média 2015	15,79	mar/17	55,98	77,62	56,65
Média 2016	43,10	abr/17	54,92	79,60	54,52
Média 2017	20,24	mai/17	55,75	76,62	42,92
Média 2018	-12,11	jun/17	51,07	75,00	42,85
		jul/17	50,95	61,29	20,22
Safra 2008/09	30,12	ago/17	54,25	54,71	0,80
Safra 2009/10	30,65	set/17	55,65	52,15	-6,54
Safra 2010/11	30,01	out/17	57,57	54,27	-5,75
Safra 2011/12	41,98	nov/17	61,91	65,47	0,90
Safra 2012/13	25,96	dez/17	66,25	66,74	0,70
Safra 2013/14	11,67	jan/18	66,69	61,67	-7,54
Safra 2014/15	12,17	mar/18	66,69	55,17	-20,25
Safra 2015/16	19,07	abr/18	57,77	54,55	-6,95
Safra 2016/17	47,37	mai/18	55,12	55,95	-7,17
Safra 2017/18	-6,26	jun/18	60,77	57,52	-5,69

* Média Histórica desde Janeiro de 2008

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Síntese dos Preços dos Combustíveis e Estoques de Etanol Praticados no Brasil

Período entre

15/07/2018 a 21/07/2018

DADOS BRASIL

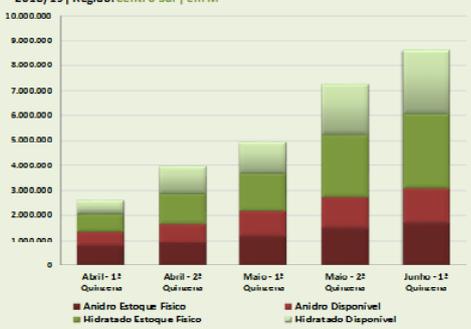
Produto	Unidade	Nº Postos	Preço Médio	Preços ao Consumidor			Margem Média	Preços na Distribuidora		
				Preço Mínimo	Preço Máximo	Preço		Preço Médio	Preço Mínimo	Preço Máximo
GLP	R\$/13kg	4.375	68,68	50	115,00	17,53	51,15	17,97	48,4	
GNV	R\$/m3	276	2,691	1,995	3,599	0,748	1,943	1,260	2,132	
Gasolina	R\$/l	5.784	4,5	3,699	5,599	0,448	4,052	2,471	3,395	
Dicel	R\$/l	3.205	3,38	2,890	4,449	0,327	3,053	2,190	3,110	
Diesel S10	R\$/l	4.578	3,459	2,930	4,540	0,345	3,114	2,394	3,238	
Etanol	R\$/l	5.088	2,775	1,990	4,799	0,426	2,349	1,309	2,699	

Competitividade entre Preços do Etanol e da Gasolina (%)

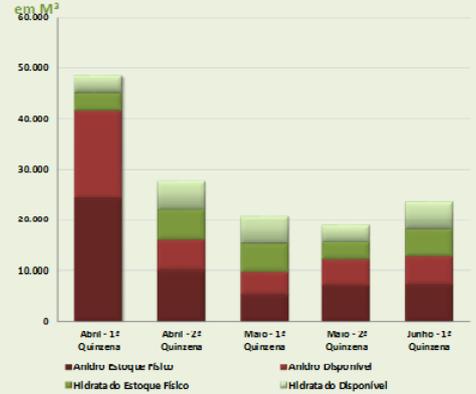
Região	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Centro Oeste	4,5950	2,8100	61,15
Nordeste	4,5090	3,5250	78,18
Norte	4,4980	3,6570	81,30
Sudeste	4,5020	2,6720	59,35
Sul	4,4360	2,9270	65,98

Estado	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Acre	5,0380	3,997	79,34
Alagoas	4,6680	3,611	77,36
Amapá	4,0510	3,850	95,04
Amazonas	4,2900	3,544	82,61
Bahia	4,6600	3,508	75,28
Ceará	4,5800	3,743	81,72
Distrito Federal	4,5910	3,385	73,73
Espírito Santo	4,4670	3,542	79,29
Goias	4,7360	2,863	60,45
Maranhão	4,3250	3,605	83,35
Mato Grosso	4,6180	2,638	57,12
Mato Grosso do Sul	4,2660	3,228	75,67
Minas Gerais	4,7960	3,015	62,86
Pará	4,5410	3,676	80,95
Paraíba	4,3020	3,372	78,38
Paraná	4,3410	2,834	65,28
Pernambuco	4,4150	3,408	77,19
Piauí	4,5310	3,432	75,74
Rio de Janeiro	4,9280	3,414	69,28
Rio Grande do Norte	4,4910	3,672	81,76
Rio Grande do Sul	4,7520	4,063	85,50
Rondônia	4,5780	3,798	82,96
Roraima	4,2230	3,778	89,46
Santa Catarina	4,1660	3,469	83,27
São Paulo	4,2680	2,555	59,86
Sergipe	4,4700	3,706	82,91
Tocantins	4,7300	3,642	77,00

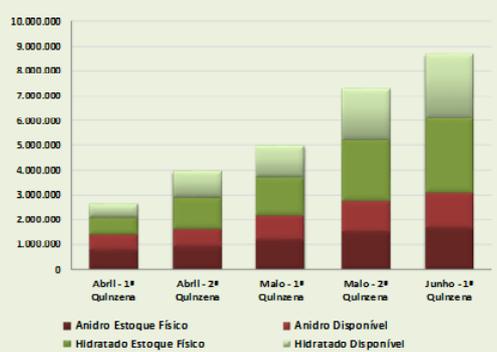
Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19 | Região: Centro-Sul | em M³



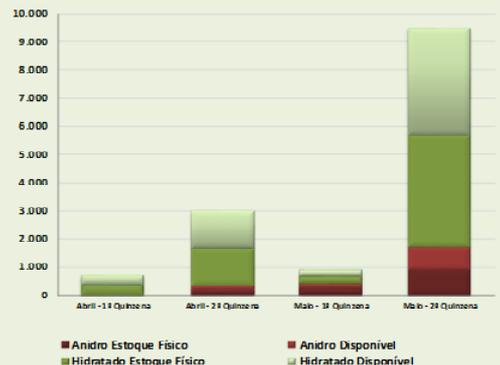
Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19 | Região: Norte | em M³



Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19 | Região: Brasil | em M³

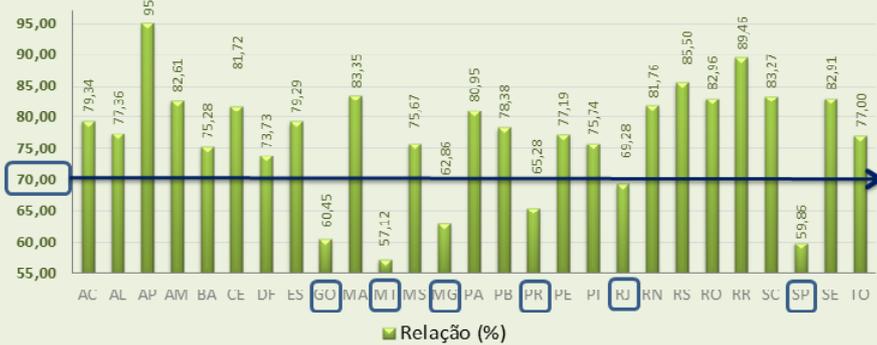


Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19 | Região: Nordeste | em M³



Etanol X Gasolina

Relação Percentual de Competitividade entre os Preços do Etanol e da Gasolina nos Estados Brasileiros



Preços do Etanol e da Gasolina

(valores ao consumidor final em R\$/Litro)

